

*ESTUDO REFLEXIVO-
SISTÊMICO DAS OBRAS
DE ALLAN KARDEC E
DO EVANGELHO DE
JESUS*

MÓDULO 5

O SIGNIFICADO DA IMORTALIDADE EM NOSSAS VIDAS

**IMORTALIDADE,
EVOLUÇÃO
ESPIRITUAL
E CONQUISTA DA
FELICIDADE – III**

7º. ENCONTRO – IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – III

- **Objetivo – refletir sobre o significado da imortalidade para a evolução do Espírito e a conseqüente conquista da felicidade.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – III

- **Meditando sobre a essência e o significado de ser um Espírito imortal em evolução:**
- **Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir-se um Espírito imortal. Qual é para você o significado de saber-se um Espírito imortal em evolução destinado à felicidade? Como você sente essa realidade? Você sabe disso e a sente no coração? Deixe os seus pensamentos e sentimentos fluírem, evitando qualquer mascaramento num processo de autoengano. Seja verdadeiro(a) com você, analisando-se com autenticidade.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – III

- **L.E. Q. 105. *Sétima classe.* ESPÍRITOS NEUTROS. - Nem bastante bons para fazerem o bem, nem bastante maus para fazerem o mal. Pendem tanto para um como para o outro e não ultrapassam a condição comum da Humanidade, quer no que concerne ao moral, quer no que toca à inteligência. Apegam-se às coisas deste mundo, de cujas grosseiras alegrias sentem saudades.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – III

- L.E. Q. 866. *Então, a faculdade que favorece presidir aos destinos materiais de nossa vida também é resultante do nosso livre-arbítrio?*
- “Tu mesmo escolheste a tua prova. Quanto mais rude ela for e melhor a suportares, tanto mais te elevarás. Os que passam a vida na abundância e na ventura humana são Espíritos pusilânimes, que permanecem estacionários.

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – III

- **“Assim, o número dos desafortunados é muito superior ao dos felizes deste mundo, atento que os Espíritos, na sua maioria, procuram as provas que lhes sejam mais proveitosas. Eles veem perfeitamente bem a futilidade das vossas grandezas e gozos. Acresce que a mais ditosa existência é sempre agitada, sempre perturbada, quando mais não seja, pela ausência da dor.”**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – II

■ O CÉU E O INFERNO 2ª. PARTE CAPÍTULO IV - CLAIRE

■ (Sociedade de Paris, 1861)

■ O Espírito que forneceu os ditados seguintes pertenceu a uma senhora que o médium conheceu quando na Terra. A sua conduta, como o seu caráter, justificam plenamente os tormentos que lhe sobrevieram.

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – II

- **Além do mais, ela era dominada por um sentimento exagerado de orgulho e egoísmo pessoais, sentimento que se patenteia na terceira das mensagens, quando pretende que o médium apenas se ocupe com ela. As comunicações foram obtidas em diferentes épocas, sendo que as três últimas já denotam sensível progresso nas disposições do Espírito, graças ao cuidado do médium, que empreendera a sua educação moral.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – II

- 1. - Eis-me aqui, eu, a desgraçada Claire. Que queres tu que te diga? A resignação, a esperança não passam de palavras, para os que sabem que, inumeráveis como as pedras da saraivada, os sofrimentos lhe perdurarão na sucessão interminável dos séculos. Posso suavizá-los, dizes tu... Que vaga palavra! Onde encontrar coragem e esperança para tanto?

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – II

- Procura, pois, inteligência obtusa, compreender o que seja um dia eterno. Um dia, um ano, um século... que sei eu? se as horas o não dividem, as estações não variam; eterno e lento como a água que o rochedo roreja, este dia execrando, maldito, pesa sobre mim como avalanche de chumbo... Eu sofro!... Em torno de mim, apenas sombras silenciosas e indiferentes... Eu sofro!**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – II

- **Contudo, sei que acima desta miséria reina o Deus Pai, para o qual tudo se encaminha. Quero pensar Nele, quero implorar-lhe misericórdia. Debato-me e vivo de rojo como o estropiado que rasteja ao longo do caminho. Não sei que poder me atrai para ti; talvez sejas a salvação. Eu te deixo mais calma, mais reanimada, qual anciã enregelada que se aquecesse a um raio de sol. Gélida, minha alma se reanima à tua aproximação.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – II

- **2. - A minha desgraça aumenta dia a dia, proporcionalmente ao conhecimento da eternidade. Ó miséria! Malditas sejam as horas de egoísmo e inércia, nas quais, esquecida de toda a caridade, de todo o afeto, eu só pensava no meu bem-estar! Malditos interesses humanos, preocupações materiais que me cegaram e perderam! Agora o remorso do tempo perdido.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – II

- **Que te direi a ti, que me ouves? Olha, vela constantemente, ama os outros mais que a ti mesmo, não retardes a marcha nem engordes o corpo em detrimento da alma. Vela, conforme pregava o Salvador aos seus discípulos. Não me agradeças estes conselhos, porque se o meu Espírito os concebe, o coração nunca os ouviu. Qual o cão escorraçado rastejando de medo, assim me humilho eu sem conhecer ainda o voluntário amor. Muito tarda a sua divina aurora a despontar! Ora por minha alma dessecada e tão miserável!**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – II

- **3. - Por que me esqueces, até aqui venho procurar-te. Acreditas que preces isoladas e a simples pronúncia do meu nome bastarão ao apaziguamento das minhas penas? Não, cem vezes não. Eu urro de dor, errante, sem repouso, sem asilo, sem esperança, sentindo o aguilhão eterno do castigo a enterrar-se-me na alma revoltada.**
- **Quando ouço os vossos lamentos, rio-me, assim como quando vos vejo abatido. As vossas efêmeras misérias, as lágrimas, tormentos que o sono susta, que são?**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – II

- **Durmo eu aqui? Quero (ouviste?) quero que, deixando as tuas lucubrações filosóficas, te ocupes de mim, além de fazeres com que outros mais também se ocupem. Não tenho expressões para definir esse tempo que se escoia, sem que as horas lhe assinalem períodos. Vejo apenas um tênue raio de esperança, foste tu que ma deste: não me abandones, pois.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – II

- **4. - O Espírito S. Luís. - Este quadro é de todo verdadeiro e em nada exagerado. Perguntar-se-á talvez o que fez essa mulher para ser assim tão miserável. Cometeu ela algum crime horrível? roubou? assassinou? Não; ela nada fez que afrontasse a justiça dos homens. Ao contrário, divertia-se com o que chamais felicidade terrena; beleza, gozos, adulações, tudo lhe sorria, nada lhe faltava, a ponto de dizerem os que a viam: - Que mulher feliz! E invejavam-lhe a sorte. Mas, quereis saber?**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – II

- Foi egoísta; possuía tudo, exceto um bom coração. Não violou a lei dos homens, mas a de Deus, visto como esqueceu a primeira das virtudes - a caridade. Não tendo amado senão a si mesma, agora não encontra ninguém que a ame e vê-se insulada, abandonada, ao desamparo no Espaço, onde ninguém pensa nela nem dela se ocupa.

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – II

- Eis o que constitui o seu tormento. Tendo apenas procurado os gozos mundanos que hoje não mais existem, o vácuo se lhe fez em torno, e como vê apenas o nada, este lhe parece eterno. Ela não sofre torturas físicas; não vêm atormentá-la os demônios, o que é aliás desnecessário, uma vez que se atormenta a si mesma, e isso lhe é mais doloroso, porquanto, se tal acontecesse, os demônios seriam seres a ocuparem-se dela. O egoísmo foi a sua alegria na Terra; pois bem, é ainda ele que a persegue - verme a corroer-lhe o coração, seu verdadeiro demônio. *S. Luís.*

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – II

- 5. - Falar-vos-ei da importante diferença existente entre a moral divina e a moral humana. A primeira assiste a mulher adúltera no seu abandono e diz aos pecadores:
- "Arrependei-vos, e aberto vos será o reino dos céus."
- Finalmente, a moral divina aceita todo arrependimento, todas as faltas confessadas, ao passo que a moral humana rejeita aquele e sorri aos pecados ocultos que, diz, são em parte perdoados. Cabe a uma a graça do perdão, e a outra a hipocrisia.

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – II

- **Escolhei, Espíritos ávidos da verdade! Escolhei entre os céus abertos ao arrependimento e a tolerância que admite o mal, repelindo os soluços do arrependimento francamente patenteado, só para não ferir o seu egoísmo e preconceitos. Arrependei-vos todos vós que peçais; renunciái ao mal e principalmente à hipocrisia - véu que é de torpezas, máscara risonha de recíprocas conveniências.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – II

- **6. - "Estou mais calma e resignada à expiação das minhas faltas. O mal não está fora de mim, reside em mim, devendo ser eu que me transforme e não as coisas exteriores.**
- **"Em nós e conosco trazemos o céu e o inferno; as nossas faltas, gravadas na consciência, são lidas correntemente no dia da ressurreição. E uma vez que o estado da alma nos abate ou eleva, somos nós os juizes de nós mesmos. Explico-me: um Espírito impuro e sobrecarregado de culpas não pode conceber nem anelar uma elevação que lhe seria insuportável.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – II

- Assim como as diferentes espécies de seres vivem, cada qual, na esfera que lhes é própria, assim os Espíritos, segundo o grau de adiantamento, movem-se no meio adequado às suas faculdades e não concebem outro senão quando o progresso (instrumento da lenta transformação das almas) lhes subtrai as baixas tendências, despojando-os da crisálida do pecado, a fim de que possam adejar antes de se lançarem, rápidos quais flechas, para o fim único e almejado

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – II

- - Deus! Ah! rastejo ainda, mas não odeio mais, e concebo a indizível felicidade do amor divino. Orai, pois, sempre por mim, que espero e aguardo."
- Nota - Na comunicação a seguir, Claire fala de seu marido, que muito a martirizara, e da posição em que ele se encontra no mundo espiritual. Esse quadro que ela por si não pôde completar, foi concluído pelo guia espiritual do médium.

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – II

- **7. - Venho procurar-te, a ti, que por tanto tempo me deixas no esquecimento. Tenho, porém, adquirido paciência e não mais me desespero. Queres saber qual a situação do pobre Félix? Erra nas trevas entregue à profunda nudez de sua alma. Superficial e leviano, aviltado pelo sensualismo, nunca soube o que eram o amor e a amizade. Nem mesmo a paixão esclareceu suas sombrias luzes. Seu estado presente é comparável ao da criança inapta para as funções da vida e privada de todo o amparo. Félix vaga aterrorizado nesse mundo estranho onde tudo fulgura ao brilho desse Deus por ele negado.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – II

- **8. - O guia do médium. - Vou falar por Claire, visto que ela não pode continuar a análise dos sofrimentos do marido, sem compartilhá-los:**
- **"Félix - superficial nas ideias como nos sentimentos; violento por fraqueza; devasso por frivolidade - entrou no mundo espiritual tão nu quanto ao moral como quanto ao físico. Em reencarnar nada adquiriu e, conseqüentemente, tem de recomeçar toda a obra.**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE – II

- - Qual homem ao despertar de prolongado sonho, reconhecendo a profunda agitação dos seus nervos, esse pobre ser, saindo da perturbação, reconhecerá que viveu de quimeras, que lhe desvirtuaram a existência. Então, maldirá do materialismo que lhe dera o vácuo pela realidade; apostrofará o positivismo que lhe fizera ter por desvarios as ideias sobre a vida futura, como por loucura a sua aspiração, como por fraqueza a crença em Deus. O desgraçado, ao despertar, verá que esses nomes por ele escarnecidos são a fórmula da verdade, e que, ao contrário da fábula, a caça da presa foi menos proveitosa que a da sombra. *Georges.*"

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE

- **Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:**
- **O que você entendeu do conteúdo que se aplique à sua vida?**
- **O conteúdo estudado mudou a forma como você entende a sua imortalidade? Caso positivo, que mudança foi essa?**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE

- **Neste encontro refletimos sobre a frivolidade a que muitos Espíritos se entregam quando encarnados, mantendo-se neutros, estagnados e, por isso, perdem a reencarnação pois não realizam o bem no limite de suas forças. Como você se avalia nessa questão? Você tem feito esforços para realizar o bem para aproveitar a vida de forma real ou a tem aproveitado para viver de forma fútil?**

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE

- Como você sente a sua vida aplicando o conteúdo estudado? Você sente que ele pode melhorar a sua vida em sua busca de autotransformação e nas suas atividades na prática do Bem?

IMORTALIDADE, EVOLUÇÃO ESPIRITUAL E CONQUISTA DA FELICIDADE

- **Sinta-se, agora, um Espírito imortal que traz em si mesmo a determinação divina de evoluir até à perfeição relativa, pelo conhecimento pleno e cumprimento das Leis Divinas, pela prática das virtudes e pela busca da unidade com Deus. Mergulhe profundamente nessa verdade espiritual. Sinta-a, veja-se cumprindo as Leis Divinas e desenvolvendo todas as virtudes essenciais da Vida ao longo do tempo, sentindo plenamente a sua imortalidade, dádiva para que você alcance a perfeição.**